

AJO7166

UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES

# Novo galpão para catadores de lixo

**Espaço permitirá dobrar a produção e aumentar os lucros com a venda do material em até 30%**

PRISCILLA THOMPSON  
ppessini@redegazeta.com.br

Até o final deste ano, três associações de catadores de materiais recicláveis da Grande Vitória vão ganhar um galpão novo, que vai permitir a ampliação da produção para até o dobro e aumentar os lucros com a venda do material em até 30%. O galpão, de cerca de 500 metros, será instalado em uma área de mil metros no bairro Morada de Laranjeiras, na Serra.

Com a criação da Rede de Catadores – formada pelas associações Recuperlixo, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Ilha de Vitória (Amariv) e Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Nova Rosa da Penha II (Acamard) –, as cerca de 400 famílias vão poder negociar a venda dos materiais para usinas de fora do Estado sem precisar de atravessadores, como acontece hoje.

“Com a possibilidade de juntarem um volume maior de material, elas podem negociar preços melhores e diretamente com as usinas. Além do galpão, também vão ganhar novos

BERNARDO COUTINHO/ARQUIVO



**Novo galpão atenderá a catadores da Grande Vitória**

equipamentos e um caminhão para fazer o transporte por conta própria. Isso representa uma economia importante para essas famílias”, explica o diretor do Departamento de Economia Solidária da Prefeitura da Serra, Guilherme Souza Lima.

## INVESTIMENTO

O galpão, os equipamentos e o caminhão serão adquiridos com recursos da Funasa, graças a uma iniciativa da ONG Ateliê de Ideias. O investimento é de aproximadamente R\$ 450 mil. Já o terreno é uma doação da Prefeitura da Serra.

Atualmente, as três associações produzem cerca de 100 toneladas de material reciclado, por mês. Além do novo galpão, elas poderão continuar utilizando os galpões onde já estão instaladas para ampliar ainda mais a produção. Segundo Guilherme, a prefeitura também está fomentando a criação de outras duas associações no município.

“A rede de coleta seletiva da cidade está aumentando, e, por isso, queremos incentivar os catadores informais a regularizarem o trabalho que já realizam para ampliar a nossa capacidade de reciclar e também melhorar a vida deles”, disse.